

Elizabeth Madureira Siqueira



Nasceu aos 16 de agosto de 1947, na cidade de Franca/SP, é filha de dois eméritos professores, João Madureira e Norma Mussi Madureira. Iniciou seus estudos na mesma cidade, graduando-se em História, pela UNESP, campus de Franca, no ano de 1969. Casou-se no ano seguinte, com Reinaldo Rodrigues Siqueira, com quem teve dois filhos, Daniel Madureira Rodrigues Siqueira (paulista) e Eduardo Madureira Rodrigues Siqueira (cuiabano).

Em 1975, chegou a Cuiabá, onde ingressou, como professora e pesquisadora, no Departamento de História da Universidade Federal de Mato Grosso, onde atuou por 27 anos. Em 1992, defendeu brilhantemente a dissertação de Mestrado intitulada *A Rusga em Mato Grosso: edição crítica de documentos históricos*, junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Sete anos mais tarde, defendeu sua tese de Doutorado junto ao Instituto de Educação da UFMT, com o resultado de pesquisa sobre educação de Mato Grosso, com ênfase no nascimento da escola pública no cenário mato-grossense. A tese, *Luzes e Sombras: Modernidade e educação pública em Mato Grosso (1860-1889)*, foi laureada pelo INEP e publicada por essa Instituição em parceria com a Editora da UFMT - EdUFMT. Dedicar parte de seu tempo no resgate da história das instituições de Mato Grosso, tendo já recuperado, em livros, o percurso do Tribunal de Justiça, da Ordem dos Advogados do Brasil (ainda no prelo) e do Ministério Público de Mato Grosso. É autora de inúmeros artigos publicados em periódicos especializados em Educação e História e de vários livros sobre a história de Mato Grosso.

Sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, desde 1983, foi a primeira mulher a chegar ao cargo de Presidente desta instituição, no biênio de 1998/2000, sendo reeleita para o seguinte. Membro da Academia Mato-Grossense de Letras, ocupa a cadeira nº 29, patrocinada por Antônio Corrêa da Costa e ocupada pelo eminente historiador Virgílio Alves Corrêa Filho e pelo benemérito médico Dr. Virgílio Alves Corrêa.

Ao longo de sua carreira como historiadora, foi agraciada com inúmeros diplomas, medalhas e comendas. É cidadã cuiabana e mato-grossense, títulos consignados pela Câmara Municipal de Cuiabá e pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, respectivamente.

Coordenou, por cinco anos (1985-2009), a Editora Universitária da UFMT e atualmente é Curadora do Museu e do Arquivo da Casa Barão de Melgaço e coordenadora do projeto Ponto de Cultura do IHGMT.

Algumas de suas publicações em livro:

O Processo Histórico de Mato Grosso (1990).

Revivendo Mato Grosso (1996).

Subsídios para a História do Rio Cuiabá Abaixo (1997).

Luzes e Sombras: Modernidade e educação pública em Mato Grosso, 1870-1889 (2000).

História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais (2001).

Trajetória do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (2005).

Ministério Público do Estado de Mato Grosso: trajetória histórica (2009).